



Relatório de missão 2025

Ajudar as pessoas a moldar o seu bem-estar

Introdução

O ano de 2025 assinala a conclusão de um primeiro ciclo de objetivos desde a adoção do nosso estatuto de empresa com uma missão, em 2021. Na altura, definimos uma trajetória para 2025 e afirmámos a nossa ambição de nos tornarmos, até 2030-2040, numa empresa com um impacto positivo e regenerador.

Graças ao empenho das nossas equipas, ao acompanhamento informado do nosso Comité de Missão e às parcerias estabelecidas com o nosso ecossistema, estamos no centro de uma transformação profunda. Quer se trate do nosso modelo de negócio, da nossa cadeia de valor ou das nossas ofertas, empenhamo-nos em cumprir cada vez melhor a nossa missão de "ajudar as pessoas a moldar o seu bem-estar" e fazer avançar as nossas práticas de forma sustentável a médio e longo prazo.

Este relatório de 2025 recapitula os progressos realizados e as dificuldades encontradas em relação aos nossos quatro objetivos estatutários (resumidos na página 6).



No que diz respeito aos nossos produtos, estamos a tomar medidas para reforçar o contributo de todas as nossas atividades para o bem-estar (ver página 9) e tomámos decisões importantes nos últimos anos. Vamos deixar de produzir toalhitas descartáveis a partir de 2027 e lançámos um projeto de grande envergadura para a renovação de toda a nossa gama Mustela, que será lançada também em 2027. Estamos a desenvolver uma ferramenta para liderar a transformação da nossa oferta que permitirá conciliar sistematicamente rentabilidade, utilidade para os nossos utilizadores e impacto ambiental reduzido graças à implementação de Análises do Ciclo de Vida. Servirá de bússola para orientar o desenvolvimento do nosso portefólio de produtos nos próximos anos. Além disso, o caminho da conceção ecossocial que iniciámos já na década de 2010 continuou e, recentemente, atingimos um marco importante com a internalização da competência em ACV na nossa empresa. Esta avaliação de impacto sistemática orienta ainda melhor as nossas escolhas de conceção ecossocial e, neste relatório (e nos dos anos anteriores), poderá encontrar as últimas novidades relativas à nossa oferta de produtos e serviços.

No que respeita ao nosso contributo para a consecução dos objetivos climáticos globais (página 11), conseguimos reduzir a intensidade das nossas emissões de carbono em 31% desde 2019, tendo assim começado a dissociar o crescimento do nosso volume de negócios do aumento das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). No entanto, o caminho para a redução das emissões de carbono apresenta etapas e dificuldades, que constituem, ao mesmo tempo, oportunidades de aprendizagem: a nossa pegada de carbono está a aumentar em 2025 em comparação com 2024, tendo em conta, nomeadamente, o aumento das nossas compras e dos volumes de produtos transportados. O mesmo acontecerá em 2026, devido aos investimentos maciços em descarbonização previstos na nossa unidade industrial em Epernon, cujos resultados só se tornarão concretos a partir de 2027.

No que diz respeito à proteção da biodiversidade (página 12), orgulhamo-nos de ter alcançado avanços significativos: definimos objetivos quantificados para 2030, inspirando-nos no quadro Science-Based Target for Nature (SBTn), e definimos a nossa política de transição para as nossas matérias-primas vegetais.

É claro que o nosso compromisso com o bem-estar se aplica, em primeiro lugar, às equipas da Expanscience. Esta simetria de atenção permitiu-nos fazer grandes progressos para ajudar os nossos colaboradores a serem atores do seu desenvolvimento e construir uma empresa mais inclusiva e solidária (página 13). A empresa implementa vários dispositivos destinados a promover o bem-estar e o bom trabalho em equipa. Estes abrangem, nomeadamente, o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, a saúde física e mental, a igualdade profissional e o acompanhamento das diferentes situações de vida dos colaboradores (parentalidade, prestação de cuidados, deficiência, percursos seniores, etc.). Desde 2022, o inquérito da Great Place To Work também nos ajuda a avaliar a satisfação e o empenho das equipas (por exemplo, um aumento de 10 pontos no Trust Index em 3 anos).

Por fim, a nossa convicção de que o coletivo está no cerne de qualquer mudança profunda só se fortaleceu nos últimos 5 anos. Para ter um impacto mais sistémico na transformação de toda a nossa cadeia de valor, estamos a mobilizar e a avançar com o nosso ecossistema para construir modelos de negócio com um impacto mais positivo em conjunto. Através de consórcios (página 14), atuamos desde os ingredientes e as embalagens, com o "TRASCE" para a transição das matérias-primas vegetais e "Pulp In Action" para embalagens de cosméticos que reduzem o plástico, até à utilização dos nossos produtos com a experimentação, em cooperação competitiva, da oferta de recargas com a "Pharma-Recharge". Mais recentemente, iniciámos também uma reflexão sobre a farmácia do futuro, levada a cabo, nomeadamente, com clientes no âmbito de um grupo de intervenientes-chave do ecossistema das farmácias em França.

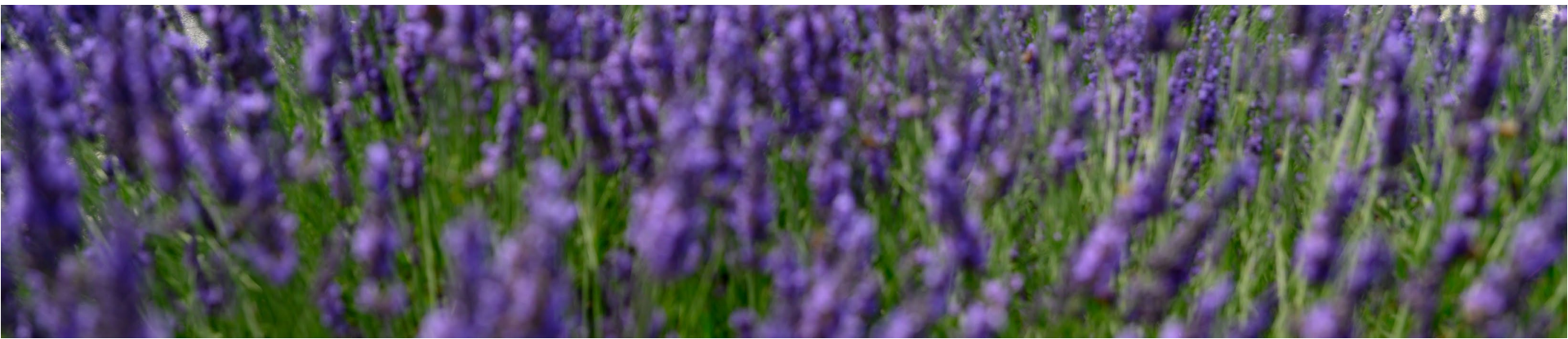


E amanhã?

Em 2025, reavaliámos os nossos desafios através de uma análise de dupla materialidade e levámos a cabo uma abordagem prospetiva relativamente às forças de mudança futuras. Este trabalho, bem como a perspetiva que temos sobre o nosso primeiro ciclo de objetivos, alimenta atualmente a nossa reflexão para definir os grandes eixos da nossa visão para 2040 e traçar o nosso roteiro para 2030. Co-construído com colaboradores e com as nossas partes interessadas externas, este roteiro será finalizado em 2027 e apresentado no nosso próximo relatório de empresa com uma missão.

"Estes avanços reforçam a concretização da nossa missão. Estamos plenamente conscientes de que a transformação para nos tornarmos uma empresa com impacto positivo e regenerador é um processo exigente e de longo prazo. Ainda temos muito trabalho pela frente e continuaremos a contar com a riqueza do nosso coletivo e com a cooperação para fazer com que o nosso setor evolua de forma sustentável."

Jean-Paul Berthomé



O nosso objetivo é "ajudar as pessoas a moldar o seu bem-estar"



A nossa razão de ser, que está contida nos nossos estatutos de empresa com uma missão, consiste em ajudar as pessoas a moldar o seu bem-estar, porque todos estamos convictos de que a saúde e o bem-estar das pessoas são inseparáveis da saúde do planeta e que as empresas têm um papel fundamental a desempenhar na sua preservação. A noção de bem-estar é vasta. Refere-se tanto a dimensões universais, partilhadas pela maioria das culturas e sociedades do mundo (saúde física e mental, relações sociais, autonomia, realização pessoal), como a representações únicas, próprias de cada indivíduo. De acordo com a definição de saúde proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o bem-estar defendido pelos Laboratórios Expanscience é um bem-estar global, para cada pessoa, em todas as fases da vida: para além da ausência de doença, preconizamos "um estado de completo bem-estar físico, mental e social".

Queremos que cada pessoa disponha dos meios para se tornar autónoma em relação ao seu próprio bem-estar. É por isso que agimos a vários níveis:

- > Para o bem-estar das famílias, oferecendo produtos e serviços de apoio que contribuem para a tranquilidade dos pais — com as nossas marcas Mustela e Babo Botanicals;

- > Para o bem-estar com a idade, com uma nova oferta dedicada que transforma a relação com a idade, adotando uma visão global e positiva, e que propõe soluções de saúde e bem-estar que ajudam cada pessoa a preservar a sua agilidade física, mental e social — com as nossas marcas Iana, os nossos medicamentos e dispositivos médicos e o nosso observatório "Idade e Sociedade";

- > Para o bem-estar do corpo e da mente, oferecendo o melhor da natureza com os nossos ativos naturais.

A nossa abordagem impele-nos também a agir em prol do bem-estar coletivo, que inclui tudo o que contribui para a saúde do planeta e das comunidades com que trabalhamos.

Para nós, a saúde coletiva é indissociável do bem-estar individual. É também indissociável da saúde do planeta, porque é tempo de deixar de pensar na saúde humana e na saúde do planeta como questões distintas.

Quando falamos de bem-estar, estamos também a pensar na interdependência entre os seres humanos e o planeta, tanto a nível individual como coletivo. Fazemos nossa a citação de Heráclito: *"A saúde humana é um reflexo da saúde da Terra"*.

Os objetivos sociais e ambientais associados à nossa missão

1 COMPROMISSO 1
Conceber produtos e serviços úteis para o bem-estar, numa perspetiva ecossocial e cada vez mais inspirados na natureza e nos seres vivos.

Porque pretendemos continuar a desenvolver uma abordagem cada vez mais natural da saúde, com produtos e serviços que melhorem o bem-estar físico e mental de quem os utiliza e que tenham uma pegada ambiental cada vez menor (composição, embalagem, utilizações, etc.).

2 COMPROMISSO 2
Contribuir para alcançar os objetivos climáticos globais, para a proteção e regeneração da biodiversidade.

Porque o bem-estar das pessoas está indissociavelmente ligado ao do planeta, estamos empenhados na luta contra as alterações climáticas, que é inseparável da proteção e da regeneração da biodiversidade.

3 COMPROMISSO 3
Ajudar os nossos colaboradores a desempenhar um papel ativo no seu próprio desenvolvimento e construir com eles uma empresa mais inclusiva e solidária.

Porque acreditamos que ajudar as pessoas a moldar o seu bem-estar é o nosso primeiro compromisso para com os nossos colaboradores, através de políticas sociais ambiciosas (saúde, diversidade, inclusão e equidade, etc.), oferecendo-lhes a oportunidade de se envolverem nos projetos da empresa, em conjunto com as comunidades locais nos países onde operamos.

4 COMPROMISSO 4
Mobilizar as nossas comunidades e o nosso ecossistema para que juntos possamos construir modelos de negócio que tenham um impacto positivo na sociedade, nas pessoas e no seu ambiente.

Porque estamos convencidos de que a inovação aberta e a colaboração com todas as nossas partes interessadas são fundamentais para avançarmos para soluções inovadoras e vantajosas que contribuam para o bem-estar coletivo, numa altura em que os desafios sociais, societários e ambientais são cada vez mais complexos e prementes.

Objetivos	
	1• Aplicar uma abordagem de conceção ecossocial a todas as nossas atividades
	2• Ampliar a naturalidade nas nossas ofertas
	3• Desenvolver o nosso catálogo de produtos e ativos biológicos e equitativos
	4• Desenvolver a inspiração nos seres vivos nas nossas inovações
	5• Oferecer produtos e serviços úteis que contribuam para o bem-estar

Objetivos	
	1• Reduzir a nossa pegada de carbono segundo uma trajetória <i>Science Based Targets</i> nos âmbitos 1, 2 e 3
	2• Preservar e restaurar a biodiversidade nas nossas atividades, ao longo da nossa cadeia de valor

Objetivos	
	1• Implementar uma estratégia global de bem-estar e dar o exemplo em questões de parentalidade, saúde no local de trabalho e terceira idade
	2• Definir políticas e normas para garantir a diversidade e a inclusão de todos

Objetivos	
	1• Liderar um novo modelo de negócio
	2• Acompanhar e mobilizar os nossos fornecedores para que tenham um impacto social e ambiental positivo
	3• Apoiar uma causa importante relacionada com a parentalidade
	4• Mobilizar no seio das nossas comunidades e ecossistemas

A governação da nossa missão

Todas as empresas com uma missão devem criar um Comité de Missão, separado dos órgãos existentes. Garante da execução da nossa missão, é também um comité consultivo que estimula o nosso progresso em relação às nossas práticas e nos orienta na transformação das nossas atividades.

Qual é o papel do Comité de Missão?

- Acompanhar a execução da missão.
- Assegurar que a empresa se dote dos meios e recursos necessários para progredir na sua missão.
- Avaliar a eficácia das ações empreendidas e a pertinência dos indicadores de desempenho e de impacto.
- Apresentar um relatório anual, anexo ao relatório de gestão, à assembleia encarregada de aprovar as contas da sociedade.
- Efetuar todas as verificações que considere adequadas e obter todos os documentos necessários para acompanhar a execução da missão.
- O Presidente do Comité facilita a formação do coletivo, assegura a independência das interações no seio do Comité de Missão, zela pela qualidade das interações e a colegialidade das decisões do Comité.

FONTE: COMUNIDADE DAS EMPRESAS COM UMA MISSÃO.



Os membros do nosso Comité de Missão

Fabienne Cournaire

Diretora de Prevenção de Saúde,
Prevenção Plural,
Grupo INTERIALE

Hélène Leriche

Doutora em Veterinária
e Doutora em Ecologia,
Professora Consultora
na AgroParisTech

Sébastien Debrock

Diretor Geral
Desidratados Tropicais



Élisabeth Laville

Fundadora do gabinete de
consultoria estratégica RSE
Utopies (think-tank francês
e agência pioneira em
estratégias de desenvolvimento
sustentável desde 1993)

François Gemenne

Especialista em questões geopolíticas
ambientais e migratórias, autor principal
no seio do IPCC, professor na HEC Paris,
investigador qualificado do FNRS
na Universidade de Liège (Bélgica)
e Diretor do Observatório Hugo



Angéline Rocherieux

Diretora de Marketing
e Grandes Clientes da
Expanscience em França

Pierre-Yves Gomez

Economista, doutor em Gestão
e professor na Emylon Business School
(presidente do nosso Comité de Missão)

Tabela resumida dos indicadores por objetivo (1/4)

Relatório de missão 2025

1

OBJETIVO ESTATUTÁRIO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR DE DESEMPENHO	RESULTADO 2024	META 2025	RESULTADO 2025	COMENTÁRIO
Conceber produtos e serviços úteis para o bem-estar, numa perspectiva ecossocial e cada vez mais inspirados na natureza e nos seres vivos.	Aplicar uma abordagem de conceção ecossocial a todas as nossas atividades	% dos novos ativos cosméticos e produtos acabados lançados durante o ano foram desenvolvidos segundo a nossa abordagem de conceção ecossocial.	100%	100%	100%	Reforçámos a nossa abordagem de conceção ecossocial em 2024 com a internalização da competência Análises do Ciclo de Vida (ACV). Em 2025, mais de 130 ACV simplificadas dos nossos produtos foram realizadas através da ferramenta ASKOR ⁽⁰⁾ . Também experimentámos a abordagem de biomimetismo através de um projeto piloto.
		% dos nossos ativos cosméticos de origem natural	100%	100%	100%	
	Alargar a origem natural das nossas ofertas	% de ingredientes de origem natural em todas as gamas Mustela	96%	≥ 95%	96%	A nossa missão de bem-estar continua a orientar o desenvolvimento da nossa oferta: - cada vez mais útil e ao serviço da família com o lançamento em França do champô-creme para cabelos encaracolados Mustela, que facilita o dia a dia dos pais de crianças com cabelos texturizados; - ao serviço do bem-estar com a idade com o lançamento internacional da nossa gama lana composta por tópicos e suplementos alimentares formulados à base de ativos de origem vegetal para o conforto das zonas articulares; - sempre de origem natural, com o lançamento do nosso primeiro princípio ativo nutracêutico, o Tulsinity, certificado como biológico e cultivado de acordo com normas exigentes em matéria de agricultura regenerativa e comércio justo (AB ⁽¹⁾ , ROC ⁽²⁾ , Fair for Life ⁽³⁾) e que contribuiu para aliviar um vasto leque de sintomas, incluindo o stress diário.
		% de ingredientes de origem natural em todas as gamas tópicas lana	99%	NA	99%	
	Desenvolver o nosso catálogo de produtos e ativos biológicos e equitativos	% de ativos cosméticos com certificação biológica ou de comércio justo ou equivalente	42%	≥ 42%	43%	
		% de fórmulas Mustela fabricadas no ano com certificação Cosmos Organic	15%	≥ 15%	17%	
		% de fórmulas tópicas lana fabricadas no ano com certificação Cosmos Organic	66%	NA	66%	
	Desenvolver a inspiração nos seres vivos nas nossas inovações	Projeto piloto com Ceebios	NA	Projeto piloto	Piloto concluído	

(0) <https://askor.eco/de-acordo-com-as-normas-ISO-14040-e-ISO-14044-seguindo-a-metodologia-PEF-Product-Environmental-Footprint>

(1) AB: Agricultura biológica

(2) ROC: Regenerative Organic Certified® <https://regenorganic.org/>

(3) www.fairforlife.org

Tabela resumida dos indicadores por objetivo (1/4)

1

OBJETIVO ESTATUTÁRIO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR DE DESEMPENHO	RESULTADO 2024	META 2025	RESULTADO 2025	COMENTÁRIO
Conceber produtos e serviços úteis para o bem-estar, numa perspectiva ecossocial e cada vez mais inspirados na natureza e nos seres vivos.	Propor produtos e serviços úteis que contribuam para o bem-estar	% de conteúdos de empoderamento dos pais promovidos nas redes sociais Mustela	39%	≥ 51%	51%	Para a Mustela, estar ao lado dos pais significa também refletir as suas realidades , dar-lhes acesso a informações que os ajudem no seu papel , mas também acompanhá-los em mudança de práticas . Para responder a este objetivo, as nossas diferentes filiais em todo o mundo continuaram a difundir em 2025 conteúdos de empoderamento ⁽⁴⁾ destinados aos pais nas redes sociais. A nossa meta de menções positivas em social listening está quase alcançada e estável em comparação com o ano anterior.
		Complementar para a Mustela: menções positivas em social listening	63%	≥ 63%	62%	
		Grelha de saúde responsável aplicada aos desenvolvimentos Reumatologia	Aplicação/experimentação da grelha de avaliação de saúde responsável aos novos desenvolvimentos Bem-estar com a idade na fase de pré-conceção	Aplicação/experimentação da grelha de avaliação de saúde responsável aos novos desenvolvimentos Bem-estar com a idade, na fase de desenvolvimento	Continuação da aplicação/experimentação da grelha	Em 2024, concretizámos a nossa abordagem a uma saúde mais responsável, definindo uma "carta de saúde responsável" . Em 2025, continuámos a explorá-la e a melhorá-la para que, a longo prazo, possa servir de bússola e orientar toda a nossa oferta em torno do bem-estar das mulheres e dos homens, indissociável da saúde do planeta e da saúde das comunidades humanas.

(4) Como a Mustela define o "empoderamento" dos pais: participar na eliminação dos tabus relacionados com temas da sociedade (como o pós-parto, a carga mental, etc.), partilhando conteúdos que dão acesso a informações relevantes que os ajudam no seu papel de pais: conteúdos educativos, qualitativos e novos, sobre os cuidados e os temas da parentalidade no geral, bem como informação sobre o impacto ecológico da nossa oferta para acompanhar as mudanças de utilização. Em 2025, a Mustela incentivou, entre outras coisas, práticas mais ecológicas, como a utilização de recargas ecológicas, produtos sólidos ou toalhetes reutilizáveis.

Tabela resumida dos indicadores por objetivo (2/4)

2

OBJETIVO ESTATUTÁRIO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR DE DESEMPENHO	RESULTADO 2024	METAS 2025	RESULTADO 2025	COMENTÁRIO
Contribuir para alcançar os objetivos climáticos globais, para a proteção e regeneração da biodiversidade	Reduzir a pegada de carbono de acordo com a trajetória SBT nos âmbitos 1,2,3	Emissões totais em teq CO ₂	60 894	<60 894	64 610	A nossa trajetória de redução das nossas emissões de GEE é validada desde 2023 pela iniciativa Science Based Targets , que reconhece a sua compatibilidade com o facto de limitar o aumento das temperaturas globais a 1,5 °C em relação aos níveis pré-industriais, em consonância com as recomendações científicas sobre o clima.
		Intensidade de carbono em teqCO ₂ /M€ CA	167	<148	170	As nossas emissões de 2025 são inferiores às do nosso ano de referência de 2019 (-920 t vs. 65,530 t) e a intensidade de carbono registou uma redução de -31% (vs. 246 teqCO₂/M€ de receitas em 2019), prova de um início de desconexão com as receitas. Em 2025, a nossa pegada de carbono é superior em comparação com o ano anterior pela primeira vez desde 2022. Isto deve-se principalmente a um aumento dos nossos volumes produzidos, vendidos e entregues, apesar de uma direção reforçada da nossa trajetória graças (entre outras coisas) à implementação de orçamentos de carbono e à preparação de ações de redução a médio prazo. O ano de 2026 será um ano de grandes investimentos para a descarbonização, com, nomeadamente: - investimentos para a construção de uma plataforma de aquecimento/arrefecimento com vista a centralizar a produção de frio, recuperar o calor fatal emitido e reduzir a necessidade de gás em 49% (em comparação com 2019); - investimentos numa "reembalagem" de grande dimensão para os produtos da nossa marca Mustela com: uma redução do peso das embalagens, mais fórmulas em recargas e um aumento significativo da utilização de plástico reciclado nas embalagens. Estes investimentos terão um impacto crescente na nossa pegada em 2026, traduzindo-se posteriormente numa redução a partir de 2027/2028.

Tabela resumida dos indicadores por objetivo (2/4)

Relatório de missão 2025

2

OBJETIVO ESTATUTÁRIO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR DE DESEMPENHO	RESULTADO 2024	META 2025	RESULTADO 2025	COMENTÁRIO
Contribuir para alcançar os objetivos climáticos globais, para a proteção e regeneração da biodiversidade	Preservar e restaurar a biodiversidade nas nossas atividades, ao longo da nossa cadeia de valor	Pegada da biodiversidade	NA	Metas 2030 de redução do impacto na biodiversidade	Objetivos definidos para 2030	Paralelamente à continuação dos planos de ação nas nossas cadeias vegetais para os nossos ativos naturais, definimos objetivos de biodiversidade quantificados para as nossas principais cadeias de fornecimento de matérias-primas vegetais, inspirando-nos na estrutura SBTn (Science Based Targets for nature). Estes objetivos fundamentais abrangem tanto a melhoria das práticas agrícolas como a restauração do funcionamento dos sistemas naturais, combatendo a desflorestação e a conversão dos solos .
		% das cadeias de abastecimento dos nossos ativos naturais avaliadas de acordo com referências reconhecidas que promovem práticas respeitadoras e/ou regeneradoras do ambiente (através da UEBT, Bio, ACS, FairWild, Fair For Life, ROC etc.)*	44%	≥ 45%	46%	Definimos assim a nossa política de transição das matérias-primas vegetais⁽⁵⁾, que se insere numa abordagem iniciada em 2022, na qual identificámos as nossas dependências, riscos e impactos na biodiversidade, calculámos a nossa pegada ⁽⁶⁾ em 2023 e, em seguida, confirmámos os nossos principais desafios numa análise de dupla materialidade em 2025. Para acompanhar os nossos parceiros na adoção de práticas agrícolas mais respeitadoras do funcionamento dos ecossistemas naturais, desenvolvemos uma grelha de avaliação das práticas agrícolas no terreno, que integra critérios ambientais e sociais, baseia-se em evidências científicas e apresenta uma visão abrangente. Inclui tanto objetivos de resultados como de recursos. Resulta de uma abordagem de implementação cooperativa e de parceria. Em 2025, também participámos na CEC (Convenção das Empresas pelo Clima) Agri-Agro, em França, para repensar, em conjunto, a transformação necessária.

(5) A nossa política de Transição de matérias-primas vegetais baseia-se em normas e iniciativas de terceiros com as quais a empresa se compromete, tais como UEBT, Protocolo de Nagoya, SBTi, Fair For Life, Cosmos Organic, TRASCE

(6) Medição quantitativa dos 5 fatores de pressão identificados pela IPBES (*Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services*) utilizando a ferramenta Global Biodiversity Score.

Tabela resumida dos indicadores por objetivo (3/4)

3

OBJETIVO ESTATUTÁRIO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR DE DESEMPENHO	RESULTADO 2024	META 2025	RESULTADO 2025	COMENTÁRIO
Ajudar os nossos colaboradores a desempenhar um papel ativo no seu próprio desenvolvimento e construir com eles uma empresa mais inclusiva e solidária.	Implementar uma estratégia global de bem-estar e dar o exemplo em questões de parentalidade, saúde no local de trabalho e terceira idade.	% de filiais com certificação GPTW	100%	100%	100%	Continuamos a implementar a nossa "Care Policy", que oferece uma base de proteção social aos nossos colaboradores em todo o mundo, com medidas exemplares sobre a parentalidade, o bem-estar com a idade e o acompanhamento das situações de vulnerabilidade.
	Definir políticas e normas para garantir a diversidade e a inclusão de todos	Índice de Igualdade entre Mulheres e Homens (França)	93	Índice Igualdade entre Mulheres e Homens (França) ≥98 ≥ 70% sobre o índice Equidade (Direito, Imparcialidade, Justiça) no GPTW 2025	99 74%	Uma vez que a saúde mental no trabalho é essencial para o bem-estar geral dos colaboradores, continuamos também a nossa abordagem de prevenção dos riscos psicossociais (RPS). Em 2025, criámos uma linha de apoio (24 horas por dia, 7 dias por semana) para todo o grupo. Em 2027, o nosso objetivo é que 100% dos gestores mundiais sejam formados e que sejam organizadas as primeiras sessões para os colaboradores não gestores.
	Permitir que os nossos colaboradores dediquem parte do seu tempo de trabalho a projetos ambientais ou a atividades sem fins lucrativos	% dos colaboradores da Expanscience no mundo que têm a possibilidade de participar	>80%	100%	100%	No final de 2025, também assinámos a Carta de Compromisso para a Saúde Mental no Trabalho ⁽⁷⁾ e obtivemos o selo "Cap Handeo" ⁽⁸⁾ , que recompensa as nossas ações a favor dos prestadores de cuidados. Para medir o impacto destes dispositivos a longo prazo, baseamo-nos na certificação Great Place To Work ⁽⁹⁾ . Em 2025, 100% das nossas filiais em França e no estrangeiro foram recertificadas pelo terceiro ano consecutivo, com resultados em constante crescimento nos últimos três anos – nomeadamente um "Trust Index" ⁽¹⁰⁾ a 77% (+10 pontos), uma "perceção global" a 80% (+14 pontos) e o índice de "orgulho" a 81% (+7 pontos).

(7) <https://travail-emploi.gouv.fr/sante-mentale-au-travail-une-charte-dengagement-portee-par-lalliance-pour-la-sante-mentale>

(8) <https://www.handeo.fr/nos-labels-et-certifications/label-entreprise-engagee-salaries-aidants/>

(9) <https://www.greatplacetowork.fr/>

(10) O Trust Index é um índice no inquérito GPTW que avalia a perceção dos colaboradores e determina em que medida uma empresa é considerada um "Great Place to Work" (ou seja, uma empresa onde é bom trabalhar)

Tabela resumida dos indicadores por objetivo (4/4)

Relatório de missão 2025

4

OBJETIVO ESTATUTÁRIO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR DE DESEMPENHO	RESULTADO 2024	META 2025	RESULTADO 2025	COMENTÁRIO
Mobilizar as nossas comunidades e o nosso ecossistema para que juntos possamos construir modelos de negócio que tenham um impacto positivo na sociedade, nas pessoas e no seu ambiente.	Incorporar um novo modelo de empresa	Classificação B Corp	NA	Ser recertificado B Corp, com pontuação $\geq 108,5$	121,7	Em 2025, a Expanscience obteve a recertificação B Corp pela terceira vez, com um aumento de +13,2 pontos em relação a 2022 e de +23 pontos em relação a 2018.
	Acompanhar e mobilizar os nossos fornecedores para que tenham um impacto social e ambiental positivo	% de fornecedores estratégicos no mundo avaliados na EcoVadis				Em 2025, organizámos a nossa 3.ª edição do "Suppliers' Day", durante a qual definimos em conjunto os primeiros passos de um percurso de capacitação dos fornecedores em matéria de RSE , a implementar a partir de 2026. Além disso, continuámos a gerir o envolvimento social dos nossos fornecedores estratégicos através da EcoVadis, alargando-o aos fornecedores estratégicos das nossas filiais. Também assinámos a carta "Relações com fornecedores e compras responsáveis" implementada pelo mediador das empresas e pelo Conselho Nacional de Compras (França).
		- França e Corporate	100%	100%	100%	
		- Filiais	NA	67%	75%	
	Apoiar uma causa importante relacionada com a parentalidade	Nota média destes fornecedores na EcoVadis				Todas as nossas filiais continuam a mobilizar-se pela sua causa. Além disso, a nossa filial italiana, que se mobiliza pela igualdade parental, obteve a "certificação para a igualdade de género" em empresa ⁽¹¹⁾ , em paralelo à sua mobilização para os pais.
		- França e Corporate	67,78	≥ 55	70,9	
		- Filiais	NA	≥ 55	56,6	
	Mobilizar no seio das nossas comunidades e ecossistemas	% das nossas entidades corporativas e filiais envolvidas em comunidades de impacto positivo	77%	$\geq 70\%$	77%	Mantivemos e intensificámos a nossa dinâmica coletiva ao cocriar, em 2025, um coletivo farmacêutico dedicado à experimentação de novos serviços e à evolução do modelo de oficinas em França, conciliando a saúde económica, humana e ambiental

(11) <https://international.afnor.com/boutique/type-de-prestation/certifications-de-systemes-de-management/certification-egalite-sexes-uni-pdr-1252022/#:-:text=La%20certification%20selon%20UNI%2FPdR,des%20objectifs%20pr%C3%A9cis%20d'am%C3%A9lioration.>

Conclusão do Comité de Missão

POR FABIENNE COURNARIE, SEBASTIEN DEBROCK,
FRANCOIS GEMENNE, PIERRE-YVES GOMEZ,
ELISABETH LAVILLE, HÉLÈNE LERICHE
E ANGÉLINE ROCHERIEUX

O Comité de Missão reuniu-se a 21 de abril de 2026 para analisar o relatório intercalar da missão 2025, avaliar os resultados obtidos em relação aos objetivos definidos e debater as perspetivas futuras. Esta reunião, realizada num ambiente de trabalho ao mesmo tempo exigente, cordial e muito cooperativo, foi a última do Comité na sua composição atual. Por conseguinte, o presente parecer também serve de ponto de transmissão para o futuro comité.

Em primeiro lugar, o Comité quer sublinhar a evolução muito favorável da abordagem missionária da empresa nos últimos quatro anos. A Expanscience parece ter compreendido bem as observações que lhe foram dirigidas ao longo dos anos anteriores sobre as possíveis diferenças entre o seu modelo de negócio e a sua ambição de missão. O trabalho realizado, nomeadamente nos últimos dois anos, permitiu reduzir essa discrepância, reforçar a coerência entre a estratégia e a missão e tornar esta última um princípio mais determinante nas escolhas futuras da empresa. O Comité constata, assim, um reorientação, uma menor dispersão e uma evolução no sentido de uma certa maturidade da abordagem. No geral, os resultados de 2025 parecem sólidos. A grande maioria dos objetivos definidos pela empresa é alcançada, e muitas vezes ultrapassada. Em particular, o Comité pretende avaliar os progressos registados na área da biodiversidade, que é agora um campo de trabalho mais estruturado. A empresa já não se encontra apenas numa fase exploratória; estabeleceu objetivos quantificados em matéria de biodiversidade até 2030 para as suas principais cadeias de abastecimento de matérias-primas vegetais, inspirando-se no quadro SBTi;

aumentou para 46% a percentagem das suas cadeias de ativos naturais avaliadas de acordo com referências reconhecidas que promovem práticas respeitadoras ou regenerativas, ultrapassando a meta estabelecida; aprofundou ainda a sua política de transição das matérias-primas vegetais e desenvolveu uma grelha de avaliação das práticas agrícolas no terreno, baseada numa abordagem científica, sistémica e de parceria. O Comité vê nestes elementos uma verdadeira mudança de escala: mesmo que os resultados estejam em perspetiva, o desafio da biodiversidade começa a ser tratado não como um suplemento, mas como uma dimensão estruturante da cadeia de valor.

O Comité também realça a qualidade dos resultados obtidos em matéria social e de RH, confirmando que a missão não é assumida apenas pelas funções centrais, mas que está a ser cada vez mais internalizada pelas equipas. A recertificação das filiais Great Place To Work em 100% pelo terceiro ano consecutivo, o aumento do índice de igualdade entre mulheres e homens para 99 em França, a obtenção de uma pontuação de 74 no índice de equidade interna, bem como a extensão a todos os colaboradores da possibilidade de participar em projetos de interesse ambiental ou social, são indicadores significativos. O Comité também pretende realçar a importância das ações empreendidas sobre a saúde mental no trabalho, quer se trate da linha de apoio implementada a nível do grupo, da assinatura da carta de compromisso para a saúde mental no trabalho ou ainda da obtenção do selo Cap Handeo. Estes resultados demonstram que a Expanscience não encara as questões humanas como um mero aspeto de acompanhamento, mas sim como uma das condições internas que garantem a credibilidade da sua missão.

No entanto, o principal ponto de atenção continua a ser o carbono. É aqui que a diferença entre a ambição e o resultado continua a ser mais evidente. É certo que a trajetória de redução das emissões continua a ser reconhecida pela SBTi, e as emissões de 2025 permanecem inferiores às do ano de referência de 2019, com a intensidade de carbono também a diminuir ao longo desse período. Mas, em comparação com 2024, a situação está a piorar: as emissões totais atingem 64.610 teqCO₂ e a intensidade de carbono 170 teqCO₂ por milhão de euros de receitas, ou seja, acima das metas para 2025. O Comité considera importante deixar claro que este desempenho insatisfatório não reflete uma falta de empenho. Em vez disso, revela uma tensão estrutural entre o crescimento do negócio, o calendário de investimentos de descarbonização e o próprio modelo de negócio.

Os avultados investimentos realizados na construção civil, nomeadamente nas instalações de Épernon e na evolução das embalagens e dos formatos dos produtos, são coerentes e até necessários. No entanto, os seus efeitos serão adiados, enquanto o seu custo de carbono pesa, a curto prazo, nos resultados. O Comité considera, portanto, que o carbono é atualmente o indicador mais revelador da entrada da Expanscience numa fase mais exigente: aquela em que a missão só poderá progredir de forma sustentável à custa de ajustes mais profundos no modelo económico. A implementação de ferramentas transversais de transformação (a Portfolio Transformation Tool, que tem em conta a utilidade, o negócio e o impacto) demonstra que a empresa compreendeu perfeitamente o desafio.

Além disso, o Comité pretende destacar os progressos realizados nas práticas de cooperação com o ecossistema. Este ponto parece-lhe decisivo, pois mostra que a missão deixa de ser pensada apenas dentro da empresa para procurar transformar as suas relações a montante e a jusante. A recertificação B Corp com uma pontuação muito elevada de 121,7, o aumento da avaliação EcoVadis dos fornecedores estratégicos, a extensão desta abordagem às filiais, a organização de um terceiro Suppliers' Day, bem como a assinatura da carta Relações com fornecedores e compras responsáveis, testemunham um esforço real de mobilização da cadeia de valor. O Comité destaca igualmente com interesse a continuação das dinâmicas coletivas territoriais, nomeadamente a co-criação de um coletivo farmacêutico dedicado à experimentação de novos serviços e à evolução do modelo das oficinas, numa lógica conciliadora da saúde económica, humana e ambiental. Vê aqui um sinal encorajador da capacidade da Expanscience de transformar a sua missão numa alavanca de transformação cooperativa.

Para os próximos anos, o Comité considera que a empresa entra agora numa fase mais decisiva — e também mais difícil — do seu percurso. Nos primeiros anos, foi possível definir objetivos e, posteriormente, procurar uma maior coerência. A fase que se inicia é a da gestão a longo prazo, com as escolhas que isso implica. Será necessário aprofundar ainda mais a articulação entre estratégia e missão, acompanhar melhor a diversidade dos contextos locais nas filiais e assumir que certos progressos exigirão não só inovações, mas também renúncias que constituirão uma oportunidade para questionar e repensar o modelo de negócio, de modo a alcançar uma coerência ainda maior com a missão e os seus objetivos.

Por último, o Comité reitera o seu apoio à equipa responsável pela coordenação da missão e elogia a sinceridade, o rigor e a qualidade do diálogo estabelecido com a mesma. Chama a atenção para a importância da escolha dos membros do futuro comité, que terão de acompanhar uma empresa que segue uma trajetória já sólida, mas que se depara agora com os seus desafios mais determinantes.

*O bem-estar
está em
nossas mãos*